



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Brasília (DF), 5 de julho de 2016.

**Pronunciamento do Dr. Reinaldo Le Grazie na Sabatina do Senado Federal para
Apreciação de sua Indicação ao Cargo de Diretor do Banco Central do Brasil**

Exma. Senadora Gleise Hoffmann, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal.

Exmo. Senador Raymundo Lira, vice-presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal.

Exmo. Senador Fernando Bezerra, relator do processo que trata da indicação de meu nome ao cargo de diretor do Banco Central do Brasil.

Excelentíssimas senhoras e senhores Senadores da República, bom dia.

É um privilégio e uma honra ter o meu nome indicado para a diretoria de política monetária do Banco Central do Brasil. Terei muito orgulho e dedicação em exercer essa função, contribuindo com o desenvolvimento de nosso país, caso o meu nome seja aprovado por Vossas Excelências.

Agradeço ao Presidente Michel Temer por essa honrosa indicação e ao Presidente do Banco Central do Brasil Ilan Goldfajn e ao Ministro Henrique Meirelles pela confiança.

Nas últimas três décadas, obtive experiência profissional na iniciativa privada, amparada por formação acadêmica no Brasil e no exterior. Esse aprendizado me expôs ao cenário econômico-financeiro nacional e internacional. Minha atividade profissional sempre esteve relacionada e influenciada pelas decisões de políticas econômicas e, em especial, pelo Banco Central, sobretudo nas áreas referentes à definição da taxa de juros, à administração da liquidez e do câmbio e à regulação bancária.

É essa experiência que pretendo agregar ao Banco Central do Brasil, se aprovado for por essa Casa.

O crescimento econômico sustentável é o caminho para a ampliação do emprego e das oportunidades de ascensão social e de distribuição de renda. E, para retornarmos a um ambiente de estabilidade, confiança e crescimento, é preciso o resgate dos princípios do tripé macroeconômico e sua aplicação da forma plena.

Um dos pilares desse tripé é termos uma inflação baixa e estável, que evite a corrosão dos salários e amplie horizontes, favorecendo a expansão dos investimentos e da produção, condição indispensável para o crescimento do emprego e da renda, bem como para o fortalecimento das políticas sociais.

Por inflação baixa, entenda-se aquele nível que diminui a predisposição ao reajuste inercial, mitigando os impactos desse que é um reconhecido imposto regressivo.

Cabe ao Conselho Monetário Nacional definir a meta de inflação e, ao Banco Central, de forma determinada, buscar seu cumprimento. Quanto mais tempo a inflação permanecer próxima à meta, maior será a contribuição do Banco Central para que os reajustes de preços deixem de ser uma preocupação recorrente na tomada de decisão dos agentes.

Além disso, é preciso que os riscos percebidos de a inflação ficar acima ou abaixo da meta sejam simétricos, ou seja, que a sociedade não associe o centro da banda ao piso da inflação.

O segundo pilar, a responsabilidade fiscal, contribui para uma inflação baixa e para a queda dos juros reais ao longo do tempo, tão relevantes para o desenvolvimento do financiamento de longo prazo no Brasil. A eficiência da política monetária do Banco Central será tanto maior quanto mais bem-sucedidos forem os esforços na implantação de reformas e na recuperação da responsabilidade fiscal.

Uma fonte recorrente de pressão inflacionária advém da baixa taxa de poupança doméstica. Caso eu seja aprovado por V. Exas. para a diretoria do Banco Central, pretendo promover a prática de políticas que impulsionem a eficiência dos mercados financeiros, que usufruam ao máximo da tecnologia existente, atraindo recursos dos investidores de longo prazo, tanto domésticos quanto estrangeiros, que ofereçam à sociedade alternativas de poupança e empréstimo, além de produtos convenientes a preços competitivos.

Por fim, temos o terceiro pilar do tripé macroeconômico, o regime de câmbio flutuante. Intervenções pontuais que sirvam para corrigir fortes distorções são práticas saudáveis, desde que não alterem a trajetória da moeda, que é, em última instância, definida por um conjunto de fatores locais e externos. A taxa de câmbio real é determinada pelas forças de oferta e demanda e a competitividade da economia advém de fatores como a produtividade das empresas e dos trabalhadores, os níveis educacionais e tecnológicos e o grau de inovação na economia.

Sem ferir o regime de câmbio flutuante, defendo que o Banco Central utilize com parcimônia as ferramentas cambiais de que dispõe, como ressaltou o Presidente do BC. Nesse sentido, acredito que o Banco Central possa reduzir suas exposições cambiais em ritmo compatível com o normal funcionamento do mercado, quando e se estiverem presentes as adequadas condições.

As reservas internacionais se provaram um seguro importante para os momentos de turbulência da economia brasileira e global. À medida que a política econômica se torna consistente e os riscos e as incertezas com o país se reduzem, é legítimo e natural discutir o volume ótimo de reservas à luz do custo de manutenção que prevalecerá nesse novo ambiente.

Transparência, previsibilidade e comunicação adequada contribuem para guiar as expectativas dos participantes da economia, aumentar a credibilidade nas ações do Banco Central e, por consequência, combater a inflação com menor custo.

Terei o compromisso não só com metas críveis e desafiadoras, mas também com a construção de relacionamento de confiança mútua entre a sociedade, os mercados locais e internacionais e o Banco Central.

Portanto, caso venha a merecer a honrosa aprovação do meu nome pelo Senado, eu contribuirei para a construção do tripé macroeconômico com foco nas metas de inflação determinadas pelo Conselho Monetário Nacional e respeito pelo regime de

câmbio flutuante, complementado pelos esforços atuais e medidas fiscais recém-anunciadas, que têm permitido o início da recuperação da confiança, que criará as condições para a retomada do crescimento sustentado da economia.

Terei satisfação em responder às questões de Vossas Excelências.

Muito obrigado, Sra. Presidente.